

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

VIDA, DOM DE TODOS, ESPÓLIO DE POUCOS

Hoje, 1º domingo da Quaresma, é o lançamento oficial da Campanha da Fraternidade/84 em nível nacional. O tema da Campanha, este ano, é VIDA: *Para que todos tenham vida*, baseado na palavra com a qual Jesus explicou a finalidade de sua vinda ao mundo: *"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância"*. É bom recordarmos: Jesus não veio ao mundo para salvar as nossas almas; para isso poderia ter ficado lá em cima, aguardando o comparecimento de cada um de nós. Não veio para inventar mais uma igreja, no meio das outras igrejas: Ele não é um dos Filhos de Deus que tenha fundado sua igreja concorrente, mas é o Único Filho de Deus. Jesus veio ao mundo para que todos os homens tenham vida e a tenham em abundância.

Se foi unicamente para isso que Ele veio, como julgar a realidade brasileira à luz da finalidade de Sua vinda ao mundo? Como julgar *cristãmente* nossa realidade batizada com o nome de Cristo? O mínimo que se pode constatar, logo de cara, é que a realidade vai mal, no que concerne à vida que nosso povo está levando. Na Baixada Fluminense, espelho da realidade brasileira, a vida está sendo vivida na base das contagotas, o povão sobrevivendo soterrado pelo desemprego, pelos biscates humilhantes e salários de fome, pela inadimplência inexorável de seus compromissos, sendo despejado, invadindo, acossado de um lado para o outro, apenas sobrevivendo, não vivendo em abundância mas na penúria.

O que é que o povão pensa disso? Tem gente que ainda diz: "O mundo foi sempre assim, logo vai ser sempre assim! Foi Deus quem criou o mundo, logo é d'Ele a responsabilidade pelo que acontece no mundo que Ele criou". Será verdade? O que você pensa de tais explicações? Existem afirmações que têm aparência de verdade, por isso muita gente as professa. Continua acreditando nelas porque não descobriu ou não foi ajudado a descobrir os verdadeiros mecanismos gerado-

res das situações que destroem a vida; por isso é empurrado, pela ausência de perspectivas históricas, para o fundo da inciência a respeito das verdadeiras causas do que acontece.

A primeira afirmação bíblica, que é também a verdade fundamental de nossa fé, ensina que Deus criou o mundo bom. Depois entregou o mundo bom ao homem, criado livre à Sua imagem e semelhança. O homem usou sua liberdade criadora, não para manter e continuar a bondade essencial da obra de Deus, mas para soltar seu egoísmo em cima do mundo. Solta a ambição, o mundo de Deus, criado para o bem de todos, passou a organizar-se na base da acumulação dos bens em poucas mãos, às custas da exploração dos mais pequenos e mais fracos. Eis o pecado original. Você ainda duvida dele?

Um dos mecanismos fundamentais que desfazem o Plano de Deus e erigem a violência como clima do mundo é a noção de propriedade particular: a maneira como determinada sociedade vive a propriedade privada. Em nossa sociedade, ela é vivida como bem supremo, como lei sagrada e última de todas as coisas. A posse das coisas é indispensável para termos a vida. Mas a sacralização absoluta da propriedade funciona como tabu social, inibidor dos despossuídos, para que eles sejam contidos na vontade e no direito de avançar sobre o que lhes falta e sobra ao outro. A religião também funcionou como "santificação" da injustiça, que é o modo de viver a propriedade privada, em sociedades como a nossa.

Toda propriedade tem finalidade social. Os padres antigos clamavam que o que me sobra é o que roubei dos outros. O sagrado não é a propriedade, mas a vida, não apenas de alguns, mas de todos. A propriedade deixa de existir, quando funciona como estrutura destruidora da vida. Deus é o Deus da Justiça e da Vida, e não um fetiche fabricado pelo homem, para dar aval divino às suas explorações e aos seus pecados.

IMAGEM-FIXAÇÃO

1. Frustrado, sim senhor, frustrado no mais profundo do meu ser, organizado e sistematizado até às últimas conseqüências. Diziam os amigos, com simpática ironia, que era possível marcar o Big-Ben pelos horários pontualíssimos do dr. Couto de Sá. O dia era uma cronologia rígida, imutável de princípios sólidos. Ou será esclerose? Os amigos viam somente os princípios rígidos, sinal de caráter, expressão de personalidade. O dr. Couto de Sá era um modelo de profissional, de pai, de esposo, de amigo.

2. Apesar da rigidez, sentia-se frustrado. Minha frustração? Eu nasci para padre ou antes militar, isto sim, que são profissões ordenadas, metódicas, planejadas, sistematizadas. Veja a Academia Militar: tudo na hora certa, no lugar certo, para formar o caráter. Veja o Seminário: tudo na hora certa, no lugar certo, para formar o caráter. A diferença está somente na veste: o padre é um militar de sotaina, o militar é um padre fardado. Estas seriam minhas vocações, não fosse a pobreza de Papai e o longe de nosso povoado.

3. Dos princípios nasciam os esquemas e as classificações: rígidas, irrevogáveis. Padre político? não gosto. Padre tem de rezar. Militar político? também não gosto. Militar tem de viver na caserna. Padre, sim senhor, é só para rezar, para dar esmolas, para instruir as crianças. Militar que se mete em Política — presidente da República, senador etc. sabe? — está invadindo área do Governo, está errado. Militar tem de viver é na caserna, preparando-se para a luta contra os inimigos da Pátria. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

• Começa hoje em nossa diocese a Campanha da Fraternidade. Durante toda a Quaresma, que é tempo de penitência e de conversão, a Igreja do Brasil reflete sobre si mesma, sobre os fundamentos de sua construção, sobre os seus métodos pastorais, sobre a participação do Povo de Deus, sobre os problemas cruciais de nossa Pátria.

• E a partir dessas colocações, tenta assumir com mais empenho e generosidade, com mais senso de realidade e mais esperança, o seu papel de instrumento da salvação para o Povo brasileiro.

• A Campanha da Fraternidade é um esforço evangélico da Igreja do Brasil para realizar melhor a sua missão.

• A coleta é secundária. Principal é a nossa conscientização de cristãos a partir da Fé, do Evangelho e sobretudo a partir de Jesus Cristo.

• O que é aquilo a que visa a Campanha da Fraternidade? Apesar de tudo, o alvo

principal da Campanha é fazer concreta a salvação e tornar concreto, bem presente no meio de nós, aquele que é o único salvador da humanidade, Jesus Cristo.

• A Campanha da Fraternidade insere-se, portanto, na consciência missionária da Igreja, exprime a vocação missionária da Igreja.

• A razão de ser, o centro da vida da Igreja é Jesus Cristo. O mesmo podemos e devemos afirmar da Campanha da Fraternidade: Jesus Cristo está no centro, orientando-nos como devemos proceder, cristãos que somos, diante dos desafios da vida moderna.

• A Campanha da Fraternidade quer, portanto, aprofundar a nossa Fé em Jesus Cristo, para levar-nos a uma prática mais autêntica do nosso Cristianismo.

• Desde que foi introduzida, a Campanha da Fraternidade tornou-se um vínculo de unidade para a Igreja Católica do Brasil. O desafio, entendido como ponto de reflexão comum; a procura de meios concretos; os

métodos empregados; os instrumentos usados: tudo faz crescer no Povo de Deus a consciência da unidade e da participação responsável na missão libertadora de Jesus Cristo.

• Podemos dizer que nunca anteriormente se desenvolveu no Brasil uma campanha tão geral, tão profunda, tão intensa, tão compreensível como a Campanha da Fraternidade. Todo o Povo é atingido. Do Sul ao Norte. Do Leste ao Oeste.


• Daí por que a nossa Igreja tem de oferecer ao Povo de Deus temas acessíveis, capazes de despertar reflexão profunda e de fazer queimar o coração de amar aos irmãos. Devem ser temas práticos, fáceis de entender e carregados de uma forte esperança.

• A Campanha da Fraternidade acentua uma dimensão fundamental do cristianismo: somos todos irmãos, somos responsáveis pela sorte de nossos irmãos frágeis e pequenos.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF-84.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Venham todos! É o Pai quem convida / para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, / celebramos, contritos, Senhor!

1. Somos gente de Deus, reunida / para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, / Vida plena que queres pra nós.

2. Reunidos, aqui nós iremos / cantar juntos num só coração. / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.

3. É sinal do teu Reino esta Igreja / que no mundo crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: / Irmãos juntos cantando a Deus Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz da parte de Deus, que é Autor e Senhor da Vida.

P. Bendito seja Deus que nos criou, amou e salvou!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Iniciamos mais um período de Quaresma. "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Somos chamados a refletir sobre o valor da vida num mundo, como o nosso, marcado profundamente pelo pecado e a morte. Nosso povo vive na miséria, fome, poluição, carestia e desemprego. Há o maior desrespeito à vida de nossa gente. A força criadora e transformadora de Deus vem nos animar e desafiar a sermos, em nossas comunidades, o fermento do mundo novo. Queremos, como Povo de Deus, renovar nosso compromisso de servir ao povo sem vida de nossa Baixada Fluminense.

4 ATO PENITENCIAL

(O Rito da aspersão da água benta reaviva e renova em nós a graça do Batismo e nos leva à penitência e à conversão)

S. Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a Vida: abençoai esta água que vamos usar, neste início de Quaresma, para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça, contra todo mal e cilada do inimigo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

(O Sacerdote asperge a si mesmo e aos fiéis)

P. (Canta:) Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor / dirigi os passos meus, em Vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento / eu confio mesmo quando minha dor não mais agüento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer, / libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho / ele é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu mandamento é viver a caridade / caminhemos todos juntos, construindo a unidade.


5 COLETA

S. Oremos: Concedei-nos, ó Deus onipotente, ao longo desta Quaresma, progredir no conhecimento de Jesus Cristo. Que possamos corresponder ao seu amor por nós, através de uma vida santificada pela união convosco e com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. Somos criados e chamados para a VIDA. O pecado é a negação do Plano do Criador, é a presença da morte no mundo.

L. Leitura do Livro do Gênesis (2,7-9; 3,1-7): "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe no nariz o hálito da vida e o homem se tornou um ser vivo. Depois, o Senhor Deus plantou um pomar em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra todo o tipo de árvore de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar: a árvore da vida no meio do pomar e a árvore do conhecimento do bem e do mal. A serpente era o mais esperto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "Então é mesmo verdade que Deus lhes proibiu comer qualquer fruta do pomar?" E a mulher respondeu à serpente: "Podemos comer das frutas das árvores do pomar. Mas das frutas da árvore que está no meio do pomar Deus nos proibiu de comer, e até mesmo tocar, do contrário iríamos morrer". A serpente respondeu à mulher: "Nada disso, não vão morrer. Pelo contrário: Deus sabe que, no dia em que comerem dessa fruta, seus olhos vão abrir-se e vocês serão como Deus, conhecedores do bem e do mal". A mulher percebeu que era tentador comer da fruta dessa árvore, de aspecto atraente, desejável para se alcançar o entendimento. Colheu uma fruta e comeu; depois deu ao marido, que estava a seu lado e também ele comeu. Então se abriram os olhos de ambos e eles viram que estavam nus. Teceram, então, para si vestes com folhas de figueira". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Quem me segue não anda nas trevas, / mas terá a Luz da Vida!

L. 1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / O Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!


4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar / e minha boca anunciará vosso louvor!

8 SEGUNDA LEITURA

C. Jesus Cristo nos traz esperança e Vida. Com Ele, por Ele e n'Ele, somos convocados a lutar, para que todos tenham vida.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (5,12.17-19): "Irmãos: O pecado entrou no mundo por um só homem e, pelo pecado, a morte. Assim, a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Ora, se pela falta de um só a morte reinou por meio deste único homem, com maior razão os que receberam a abundância da graça e do dom da justiça hão de viver e reinar por meio de um só, Jesus Cristo. Portanto, assim como, da falta de um só resultou a condenação de todos os homens, do mesmo modo, da obra de justiça de um só, resultará para todos a justificação que traz a vida. Assim como, pela desobediência de um só, todos se tornaram pecadores, do mesmo modo, pela obediência de um só, todos se tornarão justos". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 P. (Canta:) Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da Vida mais plena. Quem vive a Palavra tem vida mais plena, tem Vida eterna!

L. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

10 EVANGELHO

C. Não é por acaso que se produzem as condições de vida para todos. Não é por acaso que se implanta a Justiça. A Justiça vem, se adoramos e servimos a Deus, que nos pede solidariedade e partilha dos bens.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (4,1-11).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, sentiu fome. Então o tentador se aproximou e disse a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem pães!" Mas Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus'". Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: "Se és Filho de Deus, joga-te para baixo! Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". Jesus lhe declarou: "A Escritura também diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus!'". O diabo tornou a levar Jesus, agora para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas riquezas e lhe disse: "Eu te darei tudo isso, se te prostrares diante de mim, para me adorar". Jesus lhe disse: "Vai-te, Satanás, porque a Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus e somente a ele servirás'". Então o diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e serviram a Jesus". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, nós esperamos confiantes no Senhor. Ele é nosso auxílio e proteção. Ele poussa seu olhar sobre os que nele confiam, para da morte libertar suas vidas:

L1. Para que a Igreja, como Jesus, resista às tentações do poder e da riqueza e apoie-se na força da Palavra de Deus, rezemos:

P. Vem, Senhor, para que todos tenham vida!

L2. Para que, nesta Quaresma, a Campanha da Fraternidade seja um momento intenso de formação e evangelização sobre o valor da vida, como dom de Deus e maior riqueza do homem, rezemos:

L3. Para que o Senhor fortaleça e anime aqueles que são tentados a perder a fé, por causa dos sofrimentos, do desemprego e da morte, rezemos:

L4. Para que o tema da Campanha da Fraternidade "QUE TODOS TENHAM VIDA" desperte, em nossas comunidades, um maior empenho na proteção e defesa da vida, rezemos:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor nosso Pai, enviai a luz e a força do Espírito Santo à vossa Igreja, para que ela comunique com fidelidade a mensagem de Jesus Cristo. Dai-nos força para compartilharmos os dons da vida com todos os vossos filhos. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.

2. Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar, / e a lição que aqui se canta é conviver, servir e amar.

3. Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que a nossa vida corresponda ao sentido deste sacrifício, com o qual iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



"Eu vim para que todos tenham Vida, / que todos tenham Vida plenamente!"

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo ténue do pavio que ainda fumeja". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que nos alimentastes com o pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai da vossa boca. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A descoberta da vida, a partilha fraterna, a alegria e a gratidão de viver e doar a vida pelo irmão deverão ser nossas marcas fundamentais e as da comunidade cristã. A Campanha da Fraternidade é oportunidade e compromisso de engajamento, na luta para que todos tenham vida. Como sinal de nossa missão, cantemos de braços erguidos:

P. (Canta:) "Não há maior amor que dar a vida pelo irmão!"

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Queremos Deus, homens ingratos, ao Pai supremo, ao Redentor. Zombam da fé os insensatos, erguem-se em vão contra o Senhor! Da nossa fé, ó Virgem, o brado abençoi. Queremos Deus, que é nosso Rei, queremos Deus que é nosso Pai!

2. Queremos Deus! Um povo aflito, ó doce Mãe vem repetir, aos vossos pés, d'alma este grito, que aos pés de Deus fareis subir.

3. Queremos Deus na pátria amada, amar-nos todos como irmãos, e ver a Igreja respeitada: são nossos votos de cristãos.

4. Queremos Deus! E pronto vamos sua Lei santa defender. / Sempre servi-lo aqui juramos. Queremos Deus até morrer!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Lv 19,1-2.11-18; Mt 25,31-46 /

3ª-feira: Is 55,10-11; Mt 6,7-15 / 4ª-feira:

Jn 3,1-10; Lc 11,29-32 / 5ª-feira: Est 14,1-

3-5.12-14; Mt 7,7-12 / 6ª-feira: Ez 18,21-28;

Mt 5,20-26 / Sábado: Dt 26,16-19; Mt 9,43-

48 / Domingo: Gn 12,1-4a; 2Tm 1,8b-10;

Mt 17,1-9.

CÂNTICOS PARA A PROCISSÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

1

Ó Pai, somos nós o povo eleito, que Cristo veio reunir.

1. Pra viver a sua vida, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
4. Pra servir na unidade, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
5. Pra celebrar a sua glória, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
6. Pra construir um mundo novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
7. Pra caminhar na esperança, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!
8. Pra ser sinal de salvação, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!

2

O Povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente Alguém caminhava. O Povo de Deus era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu Povo, Senhor, e estou nessa estrada, somente a tua graça me basta e mais nada.

O Povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor. O Povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu Povo, Senhor, e estou nessa estrada, perdoa se às vezes não creio em mais nada.

O Povo de Deus também teve fome e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O Povo de Deus cantando deu graças, provou teu amor, teu amor que não passa. Também sou teu Povo, Senhor, e estou nessa estrada, tu és alimento na longa caminhada.

O Povo de Deus ao longe avistou a Terra querida que o amor preparou. O Povo de Deus, corria e cantava e nos seus louvores teu poder proclamava. Também sou teu Povo, Senhor, e estou nesta estrada, cada dia mais perto da Terra esperada.

3

Pai, ó Pai nosso, quando é que este mundo será nosso?!

1. Pai nosso, quando o mundo será nosso, dos pobres, nossos irmãos! Pai nosso, como é duro ver a gente crucificada pela opressão!
2. Pai nosso, que enxugará os prantos dos povos que não têm pão! Pai nosso, quem saciará os pobres de graça, libertação!
3. Pai nosso, desta América ferida, na vida quanta aflição! Pai nosso, quando vem a liberdade dos pobres desta Nação!
4. Pai nosso, na oração de nossa gente despedaçada, sem solução! Pai nosso, na esperança do presente, igualdade, repartição!

4

Quero entoar um canto novo de alegria, ao raiar aquele dia de chegada ao nosso chão. Com o meu povo celebrar a alvorada, minha gente libertada, pois lutar não foi em vão.

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual, espoliado pelo lucro e ambição do capital, do poder do latifúndio, enxotado e sem lugar. Já não sei pra onde andar. Da esperança eu me apego ao mutirão.

5

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor.
3. Fez águas, nuvens, chuva: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!
4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!
5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!
6. Na história que fazemos, eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: eterno é seu amor!
7. E quando nós pecamos, eterno é seu amor, perdoa e fortalece: Eterno é seu amor!

6

Igreja é Povo que se organiza, gente oprimida buscando libertação, em Jesus Cristo a ressurreição.

1. O operário lutando pelo direito de reaver a direção do sindicato. O pescador, vendo a morte dos seus rios, já se levanta contra este desacato.
2. O seringueiro, com sua faca de seringa, se libertando das garras do seu patrão. A lavadeira, mulher forte e destemida, lava a sujeira, injustiça e opressão.
3. Posseiro humilde que fica na sua terra e desafia a força do invasor. Índio poeta que pega sua viola, que canta a vida, a saudade e a dor.
4. É gente humilde, é gente pobre mas é forte, dizendo a Cristo: "Meu Irmão, muito obrigado, pelo caminho que Você nos indicou, pra ser um Povo feliz e libertado".

7

Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar! Nós somos todos viajantes, mas é difícil sempre andar.

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel sabendo-te de Deus morada, após teu SIM a Gabriel.
2. Depois de dura caminhada, para a cidade de Belém, não encontraste lá pousada, mandaram-te passar além.
3. Com fé fizeste a caminhada levando ao Templo teu Jesus, mas lá ouviste da espada, da longa estrada para a cruz.

4. De medo foi a caminhada que para longe te levou, para escapar à vil cilada, que um rei atroz te preparou.

5. Quão triste foi a caminhada, de volta a Jerusalém, sentindo-te angustiada, na longa busca do teu Bem.

6. Humilde foi a caminhada, em companhia de Jesus, quando pregava sem parada, levando aos homens sua luz.

7. De dores foi a caminhada no fim da vida de Jesus, mas O seguindo conformada, com Ele foste até a cruz.

8. Vitoriosa caminhada fez finalmente te chegar ao céu, a meta da jornada dos que caminham sem cessar.

8

1. Liberdade é o grito do amor!

Aleluia! Aleluia!

2. Lutaremos contra toda opressão!
3. Liberdade é a mensagem do Senhor!
4. Ofertamos ao Senhor a liberdade!
5. Marcharemos pela estrada da verdade!
6. Celebramos a Justiça e a Paz!
7. Liberdade, liberdade, liberdade!

9

Dizei aos cativos: sai! Aos que estão em trevas: vinde à luz! Caminhemos para as fontes, é o Senhor que nos conduz.

Foi no tempo favorável que te ouvi, te escutei. No dia da salvação, socorri, Te ajudei, assim te guardarei, te farei mediador. De aliança com o povo, serás seu libertador.

Não terás mais fome e sede, nem o sol te queimará. O Senhor se compadece, qual pai os guiará. Pelos montes e pelos vales passarão minhas estradas. Virão de todas as partes e encontrarão pousada.

Céus e terras alegrai-vos, animai-vos e cantai. O Senhor nos consolou, dos aflitos se lembrou. Poderia uma mulher de seu filho esquecer. Ainda que isso acontecesse nunca iria te perder!

10

Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu Povo!

1. Apesar da fome aguda e da sorte que não muda, sem casa pra morar e sem onde se empregar, este Povo ainda espera a tua vinda, ainda espera a tua vinda.

2. Apesar de deprimido por lutar sem sentido, fazer sem ter querido e morrer sem ter vivido, este povo ainda espera a tua vinda, ainda espera a tua vinda.

3. Apesar do ateísmo e das marcas do egoísmo, da cobiça e da ambição e da exploração, este povo ainda espera a tua vinda, ainda espera a tua vinda.